



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

AINDA NA CIDADE DO PÔRTO

*DISCURSO DO PRESIDENTE CAFÉ
FILHO NA RECEPÇÃO DA CIDADE DO
PÔRTO, A 25 DE ABRIL DE 1955.*

Senhor Presidente da República,

Senhor Presidente da Câmara:

Muito me sensibilizaram as manifestações com que as autoridades e o povo do Norte de Portugal me acolheram. Sinto que a minha visita à Terra lusitana seria incompleta, se não fôsse estendida a esta região que tão de perto fala ao coração dos brasileiros.

No discurso de saudação que proferiu esta manhã, o ilustre presidente da Câmara Municipal do Pôrto recordou a circunstância de ter sido um filho desta cidade, Pero Vaz de Caminha, quem "lavrou o ato de nascimento do Brasil". Tão significativa particularidade marca definitivamente a aproximação de espírito e de sangue que liga esta cidade e a minha Pátria.

Foi nas ruas do Pôrto que o primeiro Imperador do Brasil, vosso admirável Pedro IV, depois de realizar as aspirações nacionais do meu País, proclamando-lhe a independência, veio celebrar-se como defensor da liberdade em Portugal. Amando as duas Pátrias com o mesmo entusiasmo e lutando pelo progresso de ambas com a mesma bravura, êle foi um dos artífices desta comunidade luso-brasileira que através do tempo se vem consolidando e ampliando. Ao penetrar no Pôrto, o meu pensamento voltou-se para a figura daquele rei que é tão nosso quanto vosso, e cujas virtudes de heroísmo tiveram a sua demonstração suprema no famoso cerco aqui por êle enfrentado vitoriosamente no curso de vários meses.

Há séculos que da foz do Douro partem barcos sucessivos levando contingentes de filhos desta região que se

vão incorporar, com o seu trabalho e a sua inteligência, à Nação brasileira. O Pôrto torna-se assim um núcleo de progresso e dinamismo, a expandir-se através do Atlântico. O Brasil tem procurado corresponder a essa colaboração. Os portugueses são lá recebidos de braços abertos, sentem-se como em sua própria terra, em casa de irmãos, em que são entendidos os seus costumes, a sua linguagem, a sua religião. Seu esforço honesto tem a justa recompensa. Eles se integram em nossa vida familiar, participando de nossas alegrias e de nossas dificuldades. Não há exemplo de tanta identidade de interesses, idéias e de sentimentos.

Senhor Presidente da República,

Senhor Presidente da Câmara:

Ao agradecer tão cativante hospitalidade, quero deixar igualmente consignado o reconhecimento de meus patrícios pela inestimável contribuição moral e material que os filhos desta região têm prestado ao progresso do Brasil. Ao erguer a minha taça em honra de V. Ex.^a, Senhor Presidente da República, é com satisfação que saúdo os portenhos e os portugueses em geral, formulando votos pela felicidade de todos.